



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



IMPACTO DA PREMATURIDADE E DO BAIXO PESO SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE IDADE

Fernanda Trubian (Voluntário), Mayra Nathu Lodi, Raquel Saccani (Orientador(a))

Introdução: O desenvolvimento motor é um processo caracterizado por mudanças contínuas no comportamento motor, e crianças prematuras apresentam um risco maior para atrasos neste processo, assim como as crianças que nascem com baixo peso. A soma desses fatores pode deixar a criança mais vulnerável a atrasos motores, uma vez que, ambos os fatores impactam diretamente na trajetória de aquisições motoras da criança.

Objetivo: Avaliar o impacto da prematuridade e do baixo peso sobre o desenvolvimento motor de crianças entre 0 e 18 meses de idade.

Métodos: Estudo descritivo e observacional, de caráter associativo e abordagem transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul (UCS) (nº 2.688.022). Foram avaliadas 30 crianças prematuras (<36 semanas) com idade corrigida até 18 meses, cadastradas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. As crianças foram divididas em: Grupo baixo peso - G1 (peso entre 1500 a 2500g) com 10 crianças; e Grupo muito baixo peso - G2 (peso abaixo de 1500 g) com 20 crianças. Para avaliação do desenvolvimento foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale que é uma escala observacional das posturas prono (21 itens), supino (9), sentado (12) e em pé (16). Ainda, foi aplicado um questionário para identificar as características biológicas da amostra. Foi utilizada estatística descritiva, Chi2 de Pearson e Eta2.

Resultados: A categorização de desempenho geral da amostra indicou que 13,3% das crianças estavam com atraso; 33,3% com suspeita de atraso e 53,3% com desempenho normal, sendo a média dos percentis de 38,77 (\pm 27,65). O G1 apresentou melhor desempenho motor, pois apenas 30% (n=3) da amostra estava abaixo do esperado para idade. Já no G2, 55% (n=11) da amostra estava com desempenho inferior ao esperado. Não foi observada associação significativa entre os grupos e o desempenho motor (Chi2=4,65; $p= 0,32$). Entretanto, ao considerar o percentil de desempenho, observou-se uma associação forte entre as variáveis (Eta=0,90; Eta2=0,81), indicando que os percentis mais elevados foram observados no grupo G1.

Conclusão: Os dados indicam que há influência da prematuridade e do baixo peso ao nascer sobre o desenvolvimento motor, expondo a necessidade da avaliação e do acompanhamento destas crianças. Ainda, se faz importante a implementação de medidas interventivas, afim de minimizar ou reverter possíveis danos no desenvolvimento, além de potencializar as aquisições motoras destas crianças.

Palavras-chave: prematuridade, desenvolvimento motor, baixo peso

Apoio: UCS